**O combate às epidemias no Brasil**

No brasil está muito desorganizada as formas de tratar uma epidemias, em questões de comunicação e na questão da saúde. Se há um insumo que não pode faltar no combate a epidemias é informação de boa qualidade, que venha de uma fonte confiável. Tem também a ineficiência política de saneamento refletindo um Governo omisso no que tange aos investimentos em projetos que previnem contra as doenças epidêmicas, Outro dado levantado pela Sala de Democracia foi que, após atingir mais de 70% dos perfis engajados no debate político, a base de oposição do governo retornou à faixa dos 20%. Essa queda, no entanto, foi acompanhada de uma maior politização da base não alinhada, que, com 54% dos perfis. O que mais pode causar essas doenças são as ações inconscientes da população propositalmente, por exemplo os desmatamento aumentando o número de vetores trazendo doenças que não existiam mais. A epidemia de Covid-19 exigiu planejamento imediato do Ministério da Saúde brasileiro. As ações do governo mostraram contradições entre a presidência e o Ministério da Saúde. O objetivo deste ensaio é a reconstituição das ações do governo federal no enfrentamento da pandemia por Covid-19. Nos quatro meses iniciais após o registro do primeiro caso de Covid-19, o Ministério da Saúde saiu da linha de frente das ações e os estados conduziram as principais medidas de enfrentamento por meio da compra de materiais e serviços da iniciativa privada. Instaurou-se falsa cisão entre as medidas sanitárias e as medidas de retomada econômica. A condução da saúde pública foi repassada para militares, alterando o campo técnico-político.